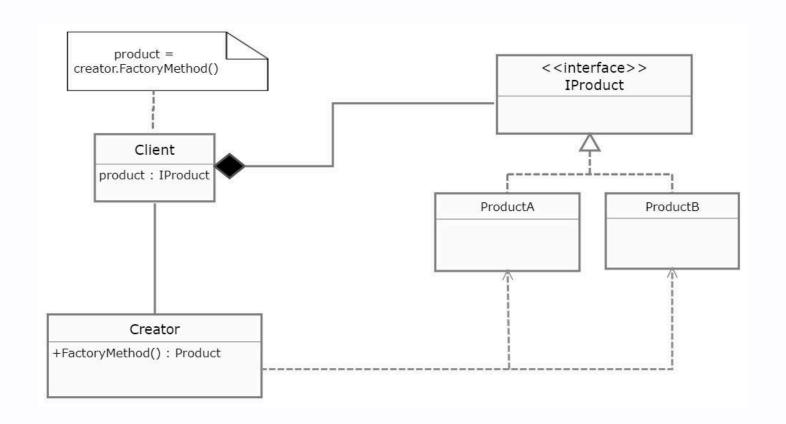
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 6º Período

- Providencia métodos que vão servir de fábricas para criação de objetos
- Essas fábricas criam objetos de determinados tipos
- Implementa uma subclasse que pode alterar o tipo de objeto instanciado

- Útil quando precisamos ter vários tipos de objetos no client
- Fica fácil para o client pedir a criação desses objetos para as fábricas
- Para adicionar outros tipos de objetos, basta estender a classe que as outras fábricas implentam
- Traz muita flexbilidade para a manutenção

- Desacopla o código que usa as classes do código que cria os objetos
- A lógica de criação dos objetos fica nas subclasses
- Encapsulamos a lógica de INSTANCIAÇÃO.
- Essa instanciação fica em um método, dessa maneira evita duplicar a instanciação e facilita a manutenção.
- Entre os padrões de criação, é um dos mais populares, pela simplicidade e eficiência.



- Dessa maneira, novas fábricas (novos tipos) de objetos podem ser criados sem a necessidade de mudar as fábricas existentes
- Aplica o princípio aberto-fechado (Open-closed principle). Isso significa que nosso código está fechado para modificações mas aberto para extensões (adicionamos tipos sem alterar o que já existe).

## Elementos do Factory Method

- Product: Produto é o nome que damos para os objetos criados pelo Factory Method. Definimos uma interface para a implementação de vários Produtos concretos
- ConcretProduct: A implementação concreta do objeto que será retornado pela fábrica

## Elementos do Factory Method

- **Creator**: É o elemento que representa uma interface (ou classe que possui método abstrato) para as fábricas concretas
- ConcreteCreator: Implementa o Creator e é o responsável por criar os Products

#### **Aplicabilidade**

- Usamos quando a quantidade de tipos de objetos é incerta, já que estender o código é fácil com esse padrão
- Útil quando queremos desacoplar a lógica de instanciação do código client. E essa é a principal preocupação desse padrão!